

Importante

O subsídio abaixo NÃO contem textos ou partes do conteúdo da revista Betel Adultos, é apenas um auxílio complementar aos tópicos da Lição.
Estamos de acordo com a Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98)

Lição 3 – Particularidades do Servo

Comentário Pr. Éder Tomé

Introdução

O texto de referência :

Marcos 8:1-3;6

1 - Naqueles dias, havendo mui grande multidão e não tendo o que comer, Jesus chamou a si os seus discípulos, e disse-lhes:

2 - Tenho compaixão da multidão, porque há já três dias que estão comigo e não têm o que comer.

3 - E, se os deixar ir em jejum para suas casas, desfalecerão no caminho, porque alguns deles vieram de longe.

6 - E ordenou à multidão que se assentasse no chão. E, tomando os sete pães e tendo dado graças, partiu-os e deu-os aos seus discípulos, para que os pusessem diante deles; e puseram-nos diante da multidão.

Nesta Lição vamos estudar os dois aspectos da Identidade de Jesus como servo segundo o Evangelho de Marcos, a saber :

1 - Autoridade

2 - Compaixão

1 - A Identidade do Servo

Quanto a identidade de cada pessoa, segundo a ONU, em 2023 a população mundial chegará a 8,5 bilhões de pessoas, todas elas com Nome, Sobrenome, com uma impressão digital única, cada pessoa diferente da outra.

Hoje podemos ser identificados facilmente através de diversas tecnologias através da impressão digital, reconhecimento facial e até mesmo através de exames de DNA, que permite a descoberta da nossa linhagem de ascendência familiar. Essas avanços confirma e traz a percepção de que realmente uma pessoa é distinta da outra, por Deus possuímos o DNA e as DIGITAIS como fatores de unicidade.

Cada um de nós tem o jeito de ser, tem a sua personalidade, tem seu jeito de andar, de falar, de agir, de lidar com as emoções, de tratar as demais pessoas, tudo isso também difere uma pessoa da outra.

Vamos estudar nesta lição segundo o Evangelho de Marcos qual é a identidade de Jesus, o Filho de Deus e Servo Obediente.

Pr. Elienai Cabral: **Jesus Cristo é o nosso modelo ideal de submissão, humildade e serviço [9]**

1.1 - Muitos não conheciam a Identidade do Servo

Bem sabemos que a Bíblia toda é inspirada por Deus (2 Timóteo 3.16), Deus fez questão de usar diversos autores humanos em épocas diferentes, com personalidades diferentes, estilo de vida e propósitos diferentes para escrevê-la. Quando estudamos os quatro evangelhos, não fugimos desta constatação, ou seja, Mateus, Marcos, Lucas e João enfatizaram e reportaram a identidade e ministério de Jesus com aspectos diferentes. Hoje entendemos que Deus nos deu três evangelhos sinóticos, mais o evangelho de João para nos dar um retrato mais completo sobre a Identidade de Cristo. O Estudo da Palavra de Deus nos leva a conhecer quem é Jesus.

Mateus: Apresenta Jesus como um líder, nos moldes de Moisés, que vai ao encontro dos Judeus levar uma nova mensagem de libertação e salvação.

Marcos: Apresenta Jesus como o Salvador do povo, o servo, aquele que veio servir e demonstrar compaixão.

Lucas: Apresenta Jesus perdoador e compassivo que vai de encontro aos pecadores e pagãos, mudando vidas.

João: Apresenta Jesus aos cristãos convertidos do paganismo na comunidade de Éfeso.

"Conheçamos e prossigamos em conhecer o Senhor; como a alva, será a sua saída; e ele a nós virá como a chuva, como chuva serôdia que rega a terra" (Os 6.3)

1.2 - O Servo conhecido Progressivamente

"Todos se admiravam, a ponto de perguntarem entre si, dizendo: Que é isto? Que nova doutrina é esta? Pois com autoridade ordena aos espíritos imundos, e eles lhe obedecem!" (Mc 1.27)

Este registro de Marcos relata que todos admiravam Jesus, Jesus já era admirado desde seus doze anos. Quando Jesus estava com doze anos viajou com seus pais de Nazaré para Jerusalém, separou-se de seus pais e foi ter com os doutores no Templo e estes o admiravam :

"E aconteceu que, passado três dias, o acharam no templo, assentado no meio dos doutores, ouvindo-os e interrogando-os. E todos os que o ouviam admiravam a sua inteligência e respostas." (Lc 2.46-47)

Através de muitas perguntas (conforme Mc 6.1-6) as pessoas procuravam conhecer e identificar a pessoa de Jesus:

Quem é este homem, não é o filho do carpinteiro?

De onde Ihe vêm estas coisas ?

Que sabedoria é esta que Ihe foi dada?

Como se fazia tais maravilhas por suas mãos?

A tarefa de conhecer Jesus era progressiva, as pessoas procuravam conhecer Jesus, mas nem mesmo seus discípulos o conheciam de forma completa, sempre algo novo marcava a Identidade de Jesus e revelava um pouco mais de suas particularidades como Servo.

Quando Jesus acalmou a tempestade, os discípulos tiveram a seguinte reação: "Eles sentiram grande temor, e diziam uns aos outros: Quem é este, que até o vento e o mar Ihe obedecem?" (Mc 4.41).

Pr. José Gonçalves: Ao mostrarem o poder de Jesus sobre as forças naturais e sobrenaturais, as Escrituras sublinham sua natureza divina e identidade Messiânica. Até aqui os discípulos já tinham visto Jesus curando doentes e libertando pessoas oprimidas pelo Diabo (Jesus libertou um homem que andava nu e vivia nos sepulcros, e devolvendo-o ao convívio familiar). Todavia, eles ainda não haviam visto o Mestre dominando as forças da natureza [10]

Jesus se Identifica como Deus para os escribas e fariseus:

Pr. José Gonçalves: Certa vez, Jesus disse a um parálítico que o perdoava, e os escribas e fariseus murmuravam entre si: "Quem é este que diz blasfêmias? Quem pode perdoar pecados, senão Deus? (Lc 5.21) Foi por causa dessa incredulidade que o Senhor propôs: "Qual é mais fácil? Dizer: Os teus pecados te são perdoados, ou dizer: Levanta-te e anda?" (Lc 5.23). [10] E o parálítico andou provocando grande espanto na cidade de Cafarnaum, Jesus mostrando que é o Messias que foi profetizado no Antigo Testamento.

1.3 - Andar com o Servo nos faz Conhecê-lo

Quem é Jesus Cristo ? Marcos relato o último episódio revelando a identidade de Jesus, quando Jesus chegou em Cesaréia de Filipe, perguntou aos seus discípulos:

"(...) Quem dizem os homens que eu sou? E eles responderam: João Batista; e outros, Elias. mas outros, um dos profetas. E Ele Ihe disse: Mas vós, quem dizeis que eu sou? E respondendo Pedro, Ihe disse: Tu és o Cristo." (Mc 8.27-29).

Mateus continua esse relato:

"Respondeu-Ihe Jesus: Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas, pois não foi carne e sangue quem to revelou, mas meu Pai que está nos céus." (Mt 16.17).

Quem anda com Deus na sua intimidade, Deus revela e faz conhecê-lo cada vez mais, como já vimos anteriormente, Jesus (o Servo) é conhecido progressivamente.

Pr. Abinair Vargas Vieira: Pedro depois de andar com Jesus e ter intimidade com Ele ... Tem a firme convicção de que Ele é o Cristo, o Filho de Deus vivo. [4]

Pr. Elienai Cabral: **Sejamos sóbrios e vigilantes, reconhecendo também o quanto carecemos de maturidade espiritual e de um maior conhecimento acerca da pessoas de Nosso Senhor Jesus Cristo.**

2 - A Autoridade do Servo

"Todos se admiravam, a ponto de perguntarem entre si, dizendo: Que é isto? Que nova doutrina é esta? Pois com autoridade ordena aos espíritos imundos, e eles lhe obedecem!" (Mc 1.27)

As pessoas estavam vendo em Jesus uma pessoa muito diferente das que tinham se relacionado até então, seu jeito de ser, sua personalidade, seu jeito de andar, de falar, de ensinar, de agir, de lidar com as emoções, de relacionar-se com as pessoas era diferenciado, havia autoridade e compaixão. Ao ver Jesus com autoridade expulsando demônios, questionaram que autoridade é essa ao qual os demônios lhe obedecem? Parece que antes de Jesus Cristo iniciar o seu ministério não era comum a expulsão de demônios no Antigo Testamento. Pr. Douglas Baptista enfatiza que embora Satanás tenha tido vasta influência na era antes de Cristo, o Antigo Testamento registra apenas uma expulsão de demônios, foi quando Davi tocou harpa para Saul e o espírito maligno se retirava da vida de Saul (1Sm 16.23).

Pr. Douglas Baptista: **Não obstante, as Escrituras afirmam que Davi tocava a harpa e o espírito maligno saía, produzindo um período de alívio, mas quando Davi cessava de tocar, o espírito maligno voltava para atormentar Saul. Isso indica que antes de Cristo não havia triunfo eficaz contra os demônios, a não ser que houvesse uma entrega total a Deus. Assim, quando Jesus veio expulsando demônios, as pessoas ficavam perplexas e se perguntavam: "Que nova doutrina é esta? E ainda diziam admirados: "Com autoridade ele ordena os espíritos imundos, e eles lhe obedecem! (MC 1.27) [8]**

2.1 - A Autoridade da Mensagem do Servo

De onde vinha a autoridade de Jesus para expulsar os demônios?

"(...) É me dado todo o poder no céu e na terra" (Mt 28.28)

Quanto a autoridade de Jesus para Curar, ressuscitar mortos, expulsar demônios, fazer sinais miraculosos e dar ordem a natureza devemos associá-la a pessoa do Espírito Santo:

"chegando a Nazaré, onde fora criado, entrou, num dia de sábado, na sinagoga, segundo o seu costume, e levantou-se para ler. Foi-lhe dado o livro do profeta Isaías. Ao abrir o livro, achou o lugar onde estava escrito: O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar os pobres. Enviou-me para apregoar liberdade aos cativos, dar vistas aos cegos, pôr em liberdade os oprimidos, e anunciar o ano aceitável do Senhor"

Pr. José Gonçalves: **O texto de Lucas 5.17 diz: "E o poder do Senhor estava com Ele para curar". A palavra "virtude", do grego dynamis é a mesma usada em Atos 1.8 para se referir ao poder do Espírito Santo. Dynamis é o poder do Espírito Santo para realizar milagres. Jesus curava os enfermos porque a unção do Espírito Santo estava sobre Ele. Se por um**

lado Jesus é capacitado pelo Espírito Santo para realizar milagres, por outro, Ele dá esse mesmo poder aos seus discípulos, Eis aqui a autoridade delegada. [10]

"E repreendeu-o Jesus, dizendo: Cala-te e sai dele. Então o espírito imundo, convulsionando-o e clamando com grande voz, saiu dele" (Mc 1.25-26)

Jesus, o servo, sempre procurou fazer o bem para as pessoas, nem que para isso fosse necessário alterar as leis físicas ou naturais do universo, nem que para isso fosse necessário dominar o poder de Satanás.

2.2 - A Autoridade do Servo foi Atestada por sua Palavra

A mensagem de João Batista para os Judeus sufocava as tradições dos religiosos, e da mesma forma a autoridade da mensagem de Jesus sufocava as tradições dos religiosos:

"Invalidando, assim a Palavra de Deus pela vossa tradição, que vós ordenastes. E muitas coisas fazeis semelhantes a estas" (Mc 7.13)

2.3 - A Autoridade do Servo foi confirmada perante o mundo espiritual

"E todos aqueles demônios lhe rogaram, dizendo: Manda-nos para aqueles porcos, para que entremos neles. E Jesus logo lho permitiu. E, saindo aqueles espíritos imundos, entraram nos porcos; e a manada se precipitou por um despenhadeiro no mar (eram quase dois mil), e afogou-se no mar." (Mc 5,12-13)

Pr. José Gonçalves: A Bíblia mostra que Diabo é um ser pessoal, dotado de personalidade. Jesus e seus discípulos tiveram que enfrentá-lo muitas vezes. Depois da tentação no deserto, Jesus teve outros embates com o Diabo, de fato, a Escritura registra vários casos de pessoas oprimidas e possuídas por demônios que tiveram um encontro com Jesus e seus discípulos. Em todos os casos, tais pessoas foram libertas e Satanás derrotado [10]

3 - A Compaixão do Servo

"Jesus, descendo do barco, viu uma grande multidão, e teve compaixão deles, porque eram como ovelhas que não têm pastor. Então passou a ensinar-lhes muitas coisas" (Mc 6.34)

Por que aquela multidão eram como ovelhas que não tem pastor?

Albert Barnes: Os sacerdotes e escribas desprezavam as pessoas comuns e as negligenciavam, eles não tinham ninguém para ensiná-las e guiá-las. Jesus viu o povo sobrecarregado com os ritos da religião e as doutrinas dos fariseus; afundando sob sua ignorância e o peso de suas tradições e teve compaixão passando a ensiná-las [5]

Pr. José Gonçalves: Os Evangelhos mostram que uma das razões da cura dos enfermos no ministério de Jesus estava em sua capacidade de demonstrar compaixão. Você sabe o que significa compaixão? Segundo o dicionário Houaiss, significa: "sentimento piedoso de simpatia para com a tragédia pessoal de outrem, acompanhado do desejo de minorá-la". Jesus se identifica com o sofrimento humano. Ele cura as enfermidades porque é misericordioso (Mc 3.5). E Você? Diante dos enfermos e necessitados, tem se mostrado compassivo? Precisamos ser cheios do Espírito Santo para que nossos corações sejam repletos de compaixão pelo próximo [10]

3.1 - A Clemência do Servo

"Naqueles dias, havendo mui grande multidão e não tendo o que comer, Jesus chamou a si os seus discípulos, e disse-lhes: Tenho compaixão da multidão, porque há já três dias que estão comigo e não têm o que comer" (Mc 8.1-2)

Joseph Benson: É agradável observar a forte compaixão que Jesus teve para com a humanidade. É provável que a multidão, com a intenção de ouvir a Cristo e de ver seus milagres, tenha passado duas noites juntas nos campos, pois a estação do ano era agradável, no terceiro dia Jesus não queria mandá-los embora em jejum para que não desmaiassem, então pelo seu poder criou comida pela multiplicação de pães e peixes [5]

"Jesus operou na presença de seus discípulos muitos outros sinais miraculosos que não estão escritos neste livro." (Jo 20.30)

Adam Clarke: Os outros milagres que nosso Senhor fez, e que não são relacionados aqui, foram necessários apenas aos discípulos e, portanto, não foram revelados à humanidade em geral. Não há nada em toda a revelação de Deus, a não ser o que é para algum propósito importante, e não há nada deixado que possa ter sido útil. [5]

3.2 - O Servo que se Compadece

Pr. Abinair Vargas Vieira: Jesus demonstrou compaixão ao vir ao mundo para resgatar o homem da maldição [4]

John Calvin: O fato de Jesus ser movido pela compaixão prova que ele é o servo fiel do Pai na promoção da salvação de seu povo, por quem ele se vestiu de nossa carne. Agora que Jesus foi recebido no céu, Ele retém os mesmos sentimentos ... [5]

3.3 - O Servo nos ensina que, onde há compaixão abunda o amor

Vemos o relato da compaixão de Jesus a um homem leproso:

"E aproximou-se dele um leproso, que, rogando-lhe e pondo-se de joelhos diante dele, lhe dizia: Se queres podes limpar-me. E Jesus, movido de grande compaixão, estendeu a mão, e tocou-o, e disse-lhe: Quero sê limpo!" (Mc 1.40-41)

Jesus ao ver este homem clamando por misericórdia de joelhos, ao qual mostrava seu estado e a angústia de sua alma, foi movido com terna compaixão, se a cura não viesse por Jesus viria por quem? Jesus a única fonte de toda a salvação humana, estendeu a mão, buscando aliviar suas dores, tocando-o, embora isso fosse proibido por lei. Jesus provou que sua compaixão e seu amor é infinito e que seu poder é ilimitado.

Comentário : Pr. Éder Tomé